



## LGBTQIA+ NOS ESPORTES, NA VIDA E NA SOBREVIVÊNCIA

Stenio Gomes De Castro (stenio\_castro@hotmail.com)

Cássia Cristina Furlan (cassiafurlan@ufgd.edu.br)

A arena esportiva é um dos espaços de maior segregação de gênero das sociedades atuais. A sociabilidade nesses espaços generifica tanto questões ligadas às performances esportivas quanto aos “lugares” sociais que os sujeitos creem que “devem” ocupar (CAMARGO; KESSLER, 2017). Nesse contexto, as questões de gênero e sexualidade perpassam a prática dos esportes, são usados para legitimar e/ou mascarar estigmas e estereótipos que demarcam fronteiras e posições sociais dentro das modalidades esportivas e legitimam dentro de uma perspectiva binária e muitas vezes heteronormativa, em que características masculinas e femininas podem ser utilizadas para validar o processo competitivo. O mundo esportivo lida, na superficialidade, com o limite binário masculino/feminino e despreza a alteridade apresentada por corpos outros. Sendo assim, propõe-se, nessa pesquisa de iniciação científica, refletir sobre como se dá o processo de inclusão e participação de pessoas LGBTQIA+ nos esportes. A sexualidade e as diferentes formas de vivência das relações afetivas são aspectos que norteiam a vida humana nos diferentes aspectos de convivência e relacionamento, que despertam curiosidade e geram polêmicas em alguns grupos sociais, podendo produzir noções preconceituosas sobre as diferentes formas de orientação sexual e ou de vivência da sexualidade (CAMPOS, 2020). Nesse sentido, este trabalho visa pesquisar a inserção de atletas transexuais, gays e lésbicas no âmbito do esporte de alto rendimento verificando de que modo a visibilidade como um/a atleta de elite nos esportes existentes em nosso meio esportivo é afetada quando identidades não-heterossexuais e/ou transgênero são assumidas no contexto dos esportes. Diante todos os fatos, o acesso de uma pessoa LGBTQIA+ no esporte de alto rendimento é quase nula ou extremamente difícil quando se assume uma identidade pública desviante da norma. Visto todos os preconceitos diários que as pessoas da comunidade passam, além de não conseguir apoio dentro do esporte, não conseguem apoio de patrocinadores, e com isso o acesso ao campo do esporte profissional se torna cada vez mais impossível. A homossexualidade trilhou um longo caminho até chegar ao seu atual nível de aceitação social e organização política, porém ainda existe um longo caminho a aceitação. Não podemos aceitar o mundo com a carga discriminatório que o carrega, com a classe LGBTQIA +, temos que nos desenvolver como seres humanos, aprender e respeitar as diferenças. Ter atletas LGBTQIA+ reconhecidos em todos os esportes é um salto grande na história da humanidade e um desenvolvimento importante para a sociedade. As dificuldades encontradas pelas pessoas LGBTQIA+ está longe de acabar, porém a caminhada para uma visibilidade, como qualquer outro atleta têm, não pode parar. Ser reconhecido como ser humano e ter reconhecimento no esporte pelo seu talento é um direito.